

Habilidades gerenciais dos armadores de pesca na ilha de Santiago

Alcides VARELA ; Victor TAVARES; António BAPTISTA

Abstract:

Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP)
Departamento de Investigação Haliêutica e Aquacultura (DIHA), C.p 132, Mindelo S.Vicente, Cabo Verde

Introdução

A pesca é um sector estratégico para o desenvolvimento económico de Cabo Verde. A participação da pesca na formação do PIB (2%), é relativamente modesta, se comparado com outros sectores da economia. Ela, embora não apresente ainda quantitativamente valor expressivo para o PIB, é socialmente de grande importância. Primeiro, em função do grau de contingente de mão-de-obra que o sector emprega, e, em segundo lugar, como fonte de produção de proteína animal de mais baixo custo para a população, além de gerar divisas através da exportação.

O investimento no sector não tem muitos constrangimentos e, juntando o facto dos recursos pesqueiros serem de propriedade comum e livre acesso, qualquer cabo-verdiano, desejoso de ter seu próprio negócio pode investir na actividade de captura ou comercialização de peixe.

A mais superficial observação permite constatar que grande parte dos armadores da ilha de Santiago apresentam uma aparente pobreza, não obstante a relativa lucratividade da pesca em comparação com demais actividades.

Nota-se também que o governo ao longo do tempo, principalmente no período pós-independência implementou diversas políticas de apoio ao sector, principalmente no aspecto do reforço de infra-estruturas de apoio à pesca, mas entretanto, pouco ou nada tem contribuído

para tirar a pesca do relativo subdesenvolvimento.

O desenvolvimento das pescas requer a existência de armadores criativos, inovadores, com habilidades gerenciais, preocupação ambiental, solidariedade e espírito colaborativo. Isto é, não adianta de nada o investimento em infra-estruturas, se os operadores de pesca não possuem um estoque mínimo de capital intelectual, gerencial, físico, financeiro e social. Diversos autores tem demonstrado a pertinência e relevância dessas habilidades no desenvolvimento da economia. Como por exemplo pode-se citar os trabalhos de BUARQUE (1991), DORNELAS (2001), DRUCKER (1994), GERBER (1992) PORTER (1989), SENGE (1990) e SAMUELSON e NORDHAUS (2003).

O governo e a sociedade frustrados com o pífio desenvolvimento das pescas em Cabo Verde, tem cobrado melhor desempenho aos operadores mas, pode existir factores tais como: fraco nível de educação financeira, baixa habilidade gerencial etc, que condicionam o sucesso dos operadores de pesca em Cabo Verde.

Neste contexto, este estudo pretende analisar algumas características da habilidade gerencial dos armadores de pesca no Cais de pesca da ilha de Santiago. É verdade que muitos pescadores estão interessados em investir no sector das pescas. Entretanto, a sobrevivência do empreendimento depende não só da viabilidade mas principalmente da habilidade gerencial dos mesmos.